

Assignaturas para a Capital

Anno. 14000

Semestre. 70000

Trimestre. 40000

NUMERO DO DIA 60 mil

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACCAO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

TELEGRAMMAS

Montevideó, 20 de Fevereiro

As autoridades resolvem que as embarcações procedentes do Rio de Janeiro ficam som sujeitas a uma quarentena de 24 horas.

Buenos-Ayres, 2º de Fevereiro

A seca que reina na província de Buenos-Ayres causa grandes estragos nas plantações, agriculturas. Julgam-se inteiramente perdidas as colheitas.

Em virtude da seca, morreu enormíssima quantidade de gado vacum, cavallar e lanigero, calculando-se em quatro milhões os animais mortos.

(Gazeta do Notícias)

Paris, 19 de Fevereiro, às 6 horas da tarde.

O sr. Julio Ferry reconstituiu o gabinete assumindo a presidência do conselho e encarregando-se da pasta dos estrangeiros.

Tara a pasta do Interior entrou o sr. Feuilleté, para a da justiça o sr. W aldeck-Rousseau; nas outras pastas não houve alteração, ficando os actuais titulares.

(Agencia Havas.)

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas.—Recebemos os jornais de honra.

As notícias locais são sem interesse para os nossos leitores.

Santos.—Também nada encontramos de menção nas folhas publicadas honram nessa cidade.

Santa Rita do Passo-Quatro.—Desta localidade escrevem o seguinte ao Diário de Campinas:

Srs. redactores.—Dirijo-me a V. para que tornem público um facto praticado aqui e que reclame energicas providencias, por parte do exm. presidente da província, dr. chefe de polícia e consul de Portugal.

«Condu na justiça da minha pretensão para que V. a colham favoravelmente e por ella intercedam junto das autoridades afim de que um atentado bárbaro não fique na impunidade, e para que o seu autor reconheça alguma cousa superior aos seus instintos sanguinários, que exercidos sem repressão atoraram e contristaram os habitantes deste lugar.

«Sem mais preâmbulo passo a narrar-lhes o acontecimento com toda a fidelidade e exactidão, sem offender a ninguém. Enquanto esses homens andaram pelas ruas a polícia esquocou-se de cumprir o seu dever mandando-os recolherem ou levando-os para a cadeia; só depois que elles entraram em uma casa de negocio, e estavam escondendo contando o seu dinheiro em cima do balcão, é que apareceram algumas pragas de permanentes aqui destacadadas e o cabo com-

mandante José Bezerra Machado, e sem respeito pela casa do cidadão, aquela hora inviolável por lei, entraram e deram voz de prisão a dois dos individuos, enquanto o terceiro que se achava n'ali porto de balcão, surpreso pela attitud das pragas, perguntou ingenuamente: Porque prendem esses homens? Eutro o cabo respondeu-lhe que elle também estava preso, e sem usar de mais formalidades deu-lhe um forte empurrão, fazendo com que se manifestasse um princípio de incêndio na caixa de negocio, pois que a vítima foi cair sobre um candeeiro de kerofone que se derramou e pegou fogo.

Enthusiasmado o cabo pela mansidão do homem, puxou do refil e cravou-lho pelas costas, causando-lhe um ferimento de porto de 6 polegadas de profundidade.

«Sentindo-se ferido, não tendo oposto resistência, o preso gritou por socorro, julgando-se às voltas com assassinos e não com mantenedores do escravo público.

Os gritos do ferido conseguiram apenas exacerbar os instintos ferinos do cabo que lhe vibrou segundo golpe na barriga, entrando o refil 5 centímetros, além de outros ferimentos menores.

O dono do estabelecimento, atônico ocupado exclusivamente em apagar o fogo, causado pela primeira agressão do cabo, interveio então, pedindo à força que se retrasse e deixasse o ferido para ser tratado, comprometendo-se a entregar-lhe de manhã, mesmo por que não havia motivo para que os presos se evadissem, pois nada haviam praticado que não fosse proveniente do seu estado de embriaguez, não havendo crime algum a imputar-lhes.

«O cabo não consentiu em tal e como o dono da casa fechasse as suas portas elle foi chamar povo, dizendo que tinha havido resistência, etc.

«Poco depois chegaram com effetto muitas pessoas entre as quaes algumas justamente consideradas, entregando o dono da casa os presos; visto que as pessoas sensatas que alli se achavam, garantiam aos presos de novas ataques de fogo por parte do cabo.

O ferido já não podia ir para a cama, sendo preciso carregarem-no em uma rede.

No dia imediato o 1º suplemento do subdelegado, mandou proceder ao auto de corpo de delito no ferido.

«Os peritos foram os srs. José Alacrino Ramiro de Abreu (farmaceutico) e Juventino Lopes de Faria e declararam boves os furtos, avaliando a cura em dez mil réis.

No mesmo dia foram todos soltos e o feroz, de nome José Bonito, foi levado para casa do sr. Joaquim Abrantes de Souza para continuar o tratamento. Não houve cuidados que o salvassem; faleceu nesse dia, 28 horas exactas depois de ter sido ferido.

«Depois de morto foi feito auto cadaverico do qual foram peritos os srs. Francisco Aldo de Oliveira e Verissimo José dos Reis, declarando que a morte fôr produzida pelos ferimentos.

«Julgou, srs. redactores, que o cabo foi preso e processado? Cinco dias se passaram já sobre o facto sem que a mais pequena providencia tivesse sido dada!

«O autor da morte ah! anda solto pelas ruas, contando o caso a quem quer ouvir-o, como um dos seus brilhantes feitos e sem sentir o remorso do assassinio que commeteu. Se alguém lhe falla em tal diz clara-

mente que é o cabo que o fizeram.

«Na noite do dia 11 do corrente andavam pelas ruas desta freguesia, tres homens de nacionalidade portuguesa, cantando e beben-do alegremente sem offendere a ninguem.

«Enquanto esses homens andaram pelas ruas a polícia esquocou-se de cumprir o seu dever mandando-os recolherem ou levando-os para a cadeia; só depois que elles entraram em uma casa de negocio, e estavam escondendo contando o seu dinheiro em cima do balcão, é que apareceram algumas pragas de permanentes aqui destacadadas e o cabo com-

mento que conta com a impunidade por ter bons padrinhos.

S. Bento do Sapucayah—Refire o Liberal dessa cidade:

«No dia 11 do corrente rebentaram duas mangas de gás nas imediações desse cidade que causaram sérios estragos, fazendo extra-vassar o ribeiro do Atocrado, que inundou grande parte da rua da cidade Guimarães e todo o largo da Liberdade.

«Esta enchede repentina durou apenas três horas e, no entanto, foi grande o terror que causou aos moradores daquela rua e largo, que escaparam á um morta certa.

«No balro do Quilombo teve cabido umas mangas houve prejuizo de rogas e outras plantações; muitos pobres ficam alli sem abrigo para si e seus filhos.

«Na fazen da sr. tenente-coronel Francisco Gomes Vieira e Silva, foram arrastados pela impunidade das águas, moinhos, senzalas, chiqueiros e roças e na de seu filho sr. Joaquim Gomes Vieira tambem foram levadas algumas beira-rios e roças.

«Felizmente não tomo a registrar um só caso de morte.»

EXTERIOR

Inglaterra

Notícias de Londres até 30 do passado.

No penúltimo dia de Janeiro foi publicada em Londres a correspondencia diplomática concernente aos negócios do Egypcio expedida desde 18 de Setembro de 1882 até 25 de mesmo mês de Janeiro.

Segundo a "Post Mail Gazette", o processo dos 21 fananos recentemente presos na Irlanda dera occasião a novas e importantes revelações acerca da conspiração que tinha por fim o assassinato de certos funcionários públicos.

O correspondente em Dublin da citada folha afirmou que o processo actual é apenas o ponto de partida de capturas, muito numerosas, que as revoluções relativas ao crime de Phoenix Park são surpreendentes.

França

Notícias de Paris até 31 do passado.

A crise ministerial em França, de que tivemos noticia pelo telegrapho submarino, resultou de grave divergência entre o presidente do conselho e os ministros da marinha e da guerra, de uma parte, e os outros membros do gabinete, de outra parte.

Estes, sem se terem entendido com Duclerc, aceitaram perante a comissão especial incumbida de informar acerca da moção Flequet, seis additamentos e da proposta do governo, a anulação do deputado José Falbre, reproduzido este ultimo projecto com um additamento prohibindo a eleição dos principais e sua conservação nos empregos civis e militares.

Por sua vez, o presidente do conselho declarou parcialmente que mantinha o projecto primitivo do governo, rejeitando toda e qualquer transacção.

Exclarendo os seus intentos.

Submettido a questão ao presidente da república, este aceitou a demissão do presidente do conselho e dos ministros da guerra e da marinha, e os outros membros do gabinete, de outra parte.

Segundo declaravam de S. Petersburgo, careciam de fundamento as notícias, divulgadas pela imprensa estrangeira, de que o general Igassoff seria nomeado governador da Polonia ou sucessor do governador-general Albedinski.

Anunciava-se na capital russa que o Conde Manavrieff, antigo procurador geral, partiu brevemente para a França e Alemanha, afim de colher em ambos os países informações minuciosas acerca do movimento nihilista.

Exclarendo os nihilistas mostravam que ainda poriamos nos seus intentos.

Em um dos jardins publicos de S. Petersburgo apresentou afirmando um cartaz aconselhando a população; com essa unica excepção, a camara prenunciou-se unanimemente contra silêncio.

Na mesma sessão foi também apresentada: uma petição de um burgo sacerdotal religiosa-militar violentos, e baseada n'um suposto homicídio, atribuído a uns judeus.

Pediu-se nella que a população irrealista fosse colocada fóra de direito e mandado que se desse credito.

Esta pretensão foi sustentada na camara por um pequeno grupo reacionário, que fez uso das denizaes anti-semitismo prussiano, e quis privar os judeus hungares da situação civil e política, que é um laboriosamente conquistada.

Também nesta questão triunfou a causa da tolerância e da liberdade de conciencia.

O ministro defendeu os corajosamente, e condenou todas as tentativas de perseguição contra elas, inspiradas pelo espírito de ósitos e palmas-malas ruíns paixões.

A camara apoiou a sentença do governo por uma grande maioria.

Autro Hungria

O clero católico da Hungria votou por um voto

tempo sem se manifestar contra as iniciativas liberares realizadas naquela cidadela.

Assemblea da qual publicou um pro-

nunciado injurioso para as autoridades constitucionais, dando com isso motivo para alguma pressão.

A assemblea a filha de Viena, que representava

que prendiam Oberdank e seus cunhados, recebeu

pedidas cartas ameaçando-a, mas só quando

o Monarca de Roma aplicou a carta do Imperador Guilherme ao Papa como uma prova dos sentimentos pacíficos do soberano alemão.

A discussão foi toda em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O governo declarou estar na firme tentação de fazer respeitar as leis e de oppor-se à supressão de uma garantia indispensável à boa ordem da sociedade civil, principalmente em um país em que professam vários cultos religiosos.

O resultado da votação foi um fracasso.

Tudo os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O governo declarou estar na firme tentação de fazer respeitar as leis e de oppor-se à supressão de uma garantia indispensável à boa ordem da sociedade civil, principalmente em um país em que professam vários cultos religiosos.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O governo declarou estar na firme tentação de fazer respeitar as leis e de oppor-se à supressão de uma garantia indispensável à boa ordem da sociedade civil, principalmente em um país em que professam vários cultos religiosos.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O governo declarou estar na firme tentação de fazer respeitar as leis e de oppor-se à supressão de uma garantia indispensável à boa ordem da sociedade civil, principalmente em um país em que professam vários cultos religiosos.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do clero hungar, que até agora se havia resignado à sua posição e que de repente se poz em campo a querer oposição a conquistas de liberdades.

O resultado da votação foi todo em prejuízo destes.

Todos os oradores, desde a extrema esquerda

à direita moderada, se expressaram com grande veracidade contra as pretensões do

que se declarava os deputados não representantes do país e afiou de rei que os nomeou ou dos círculos que os elegem;

Que seja proibido o mandado imperativo;

Que se declare terminantemente que cada uma das câmaras pertence à verificação dos poderes das respectivas membros;

Que seja limitada a garantia dos partidos e deputados, podendo ser presos em flagrante, em todos os delitos, excepto aqueles a que é imposto simbolicamente a pena correccional;

Que se declare que, sobre impostos e recrutamento, no caso de divergência entre as duas câmaras, e havendo empate na comissão mixta, deve prevalecer o voto da câmara electiva;

Que se estabeleça a responsabilidade dos ministros pelos actos do poder moderador;

Que se prohiba a dissolução da câmara nova-mente, sem terem decorrido três meses de sessões;

Que se fixe o prazo de três meses para a convocação da nova câmara;

Que sejam dissolvidas as cortes, decretada a necessidade de reforma da constituição, de modo que os deputados novamente eleitos para a primeira sessão legislativa, venham munidos com os poderes necessários para reformar a carta nos termos legais;

Que se restrinja o direito de pôrdoar, commutar e extinguir as penas, em relação aos ministros de estado, não podendo exercer-se, em favor deles, este direito, sem preceção petição da câmara dos deputados;

Que se declare que o benefício preciso, para que se reputa concedido, da afirmação expressa do poder executivo;

Que se autorize, circi, a estar susante do reino, durante certo tempo, sem necessitar para isso de licença das cortes; e finalmente;

Que se inscreva o direito de reunião entre os direitos políticos e individuais dos cidadãos portugueses.

No dia 30 de mez findo, cerca de onze horas da noite, desencadeou-se um horrível temporal, que acionou toda a costa de Portugal.

Segundo o boletim do observatório meteorológico, devia ter vindo de oeste e entrado pela península, passando ao norte de Lisboa, um turbilhão de pequena área e muita força de vento.

No Tejo afundaram-se diversas embarcações, perdendo o mestre do escalar a vapor do transporte Africas, que foi arrojado por um golpe de mar.

No Porto o temporal trouxe propriedades mais agradadoras, não havendo porém, fatalemente, victimas fatais.

Grandes números de telhados foram derrubados; desabando um prédio em construção na rua da Boa-Vista, bem como a parte traseira de outro, na rua do Louro.

No Douro afundaram-se dezenas de barcos com carga de ferro para a linha Salamanca e Minho.

A 40 horas da madrugada encalhou na praia do Cabedelo a barca cláusura.

A tripulação fora salva, ficando a carga e o casco completamente perdidos.

No prado de Apulia, no norte de Povoa de Varzim, virou-se a barca cláusura, procedente de Nova York.

Partiu para o Porto o sr. Plácido Chagas, onde devia realizar uma conferência na sociedade de Geografia Commercial daquela cidade, sobre os melhoramentos marítimos do Porto e sua influência no futuro industrial e comercial do norte do reino.

No meio da 30 de mez findo, desabriu grande parte de fronteira do teatro de rios dos Condes.

No dia imediato traiçear-se de deitas abaixo a parte do edifício que ficava de pé.

Constava que já havia sido entregue no ministerio do reino o parecer do sr. Jayme Moniz sobre a questão dos estudantes de Coimbra, sendo o relator da opinião que os estudantes sejam punidos com certos dias de detenção, podendo porém frequentar as aulas.

Reconhecemos-se no procedimento dos alunos, algumas atenuações legais, que foram tidas em consideração.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL Sessão de 21 de Fevereiro de 1883

PRESIDÊNCIA DO SR. BARÃO DO PINHAL

Faz-se a primeira chamada, e não havendo numero, faz-se a leitura do seguinte:

OFÍCIOS

Da câmara de Casa Branca, proposto um additivo ao seu código de posturas.—A comissão de câmaras.

Do secretário do governo, comunicando que o presidente da província ficou sciente d. fórmula por que foi organizada a mesa da Assembleia.

Do mesmo, remetendo o organismo da câmara de Araraquara.—A comissão de câmaras.

Do mesmo, remetendo projeto de divisas para as freguesias de S. João Baptista do Dourado e Rio-Branco Preto.—A comissão de estatística.

Do mesmo, remetendo as informações prestadas pelas câmaras de Araraquara e Broto, sobre o projeto n.º 107 de 1882.—A comissão de estatística.

Da câmara de Araras, pedindo autorização para contratar um suprestimo de 10:000\$—A comissão de câmaras.

REPRESENTAÇÕES

Da câmara da cidade de Mococa, pedindo o restabelecimento das antigas divisas entre o seu município e o de S. José do Rio Pardo.—A comissão de estatística.

Dos moradores da freguesia da Penha de França, pedindo a passagem da mesma freguesia para o território da capital.—A mesma comissão.

REQUERIMENTOS

De T. de Carvalho, Irônio & Machado, pedindo que não seja alterado o art. 46 do código de posturas da cidade de Santos.—A comissão de câmaras.

A 11 1/2 horas, procedeu-se à 2ª chamada, e o sr. 2º secretário declarou terceir respondido, tanto a esta como a 1ª, os seguintes art.ºs: Barão do Pinhal, C. Araújo, S. da Mota, A. Queiroz, P. Toledo, R. Lopes, Abrantes, Theophilo Braga, R. Pestana, Rodrigues de Oliveira, F. Machado, Piedade, Lamea, E. Urua Cunha Moreira, G. Piza, C. Sales, R. Corrêa, Jaguaripe, Prudente de Moraes e M. Prado Júnior.

Não havendo no recinto número legal, o sr. presidente declarou não haver sessão.

A Imigração Italiana

O nosso ilustrado colega da Folha Nôstra escreveu sobre a imigração italiana as considerações infra-transcritas que muito devem interessar os nossos leitores desta província, donde a imigração italiana tende a desenvolver-se cada vez mais.

As observações do nosso colega sobre as medidas restritivas do direito de emigrar, adoptadas pelo governo da Itália, adquirem tanto mais valor, quando é certo ter havido quem tentasse desprestigar aquella emigração para esta província.

As disposições essencialmente transitórias tomadas pelo governo da Itália não tem de forma alguma o carácter que a especulação procurou emprestar-lhes, com o fim de chegar aos seus inconfessáveis fins: — são disposições de mera previdência, que não de necessariamente desaparecer pela própria forma das circunstâncias.

Não censuramos o governo italiano pelo seu proceder; antes, pelo contrario, inspirando-nos no seu exemplo, tratemos, à nosso turno, de obstar de modo eficaz, que indivíduos, ou mal intencionados, ou estipendiados por países nossos concorrentes em matéria de imigração, possam aqui adulterar impunemente a verdade dos factos.

Eis o artigo da Folha Nôstra:

Ha poucos dias, com a epigraphe—Italia—referimo-nos a alguns acontecimentos desse país, e entre outros, às interpellações feitas no senado e na câmara dos deputados a respeito dos perigos que, na opinião de alguns políticos, acarreta o desenvolvimento crescente da emigração.

Em princípio, como dissemos, o sr. Deputado, presidente do conselho, não mostrou hostil à emigração, cujas vantagens para a Itália até mesmo assignou, no ponto de vista das relações commerciais.

Daqui a dois meses o governo italiano quer acabar com o curso forçado da moeda fiduciária, e em resposta aos receios manifestados por alguns economistas que pensam que o ouro posto na circulação pelo governo tornaria à voltar para os países dominados de veio, o Economiste Français responde por sabios argumentos entre os quais figura o resultado dos benefícios da emigração.

Apoia-se o collega francês sobre a diferença entre os lucros obtidos no estrangeiro pelos italiani e mandados para a mãe-patria; a economias que podem realizar os estrangeiros estabelecidos na Itália e levadas de volta para lá.

Faz notar que não só é questa fonte de riqueza para o país as quantias remetidas mensalmente pelos italiani emigrados para

Itália quanto que levou a a sociedade a censurar o excesso de tempo de permanência das segundas palavras:

Vai declarado, antes das provas de con-

fiança, pelo sr. conselheiro Brandão, por tres vezes, por actos do especialíssimo conselho, dos quais são de notoriedade, pois que foram comissões affectas ao meu zelo e dedicação pelo serviço público, nestas circunstâncias, e quando entendo que, na actualidade, não pôde muito afectar a administração da justiça na comarca a minha ausência, da razão me domineva de acompanhar os últimos dias de uma administração honrada, e que só me merece respeito e consideração!'

Ora, se a opinião do magistrado cumpria ao amingo no abandono o presidente nas ultimas aguas, como recusar o convite do moribundo?

Houve em tudo isto apenas uma coincidência deplorável.

Ao passo que o juiz de direito vinha cumprir junto do presidente um acto de caridade, pondo-lhe a velha na mão e entoando um de profundis, lá ficava em Campinas a justiça a debater-se indefesa nos braços do secretario do governo.

Mas, não é possível a um só homem acudir ao mesmo tempo e em pontos diferentes as duas aguas.

Que o presidente, pois, morra aqui acompanhado pelo amigo e que a justiça sucumba à abandonada pelo magistrado.

Em todo caso o magistrado não pôde cumprir os seus deveres simultaneamente, cumpriu um.

O que mais poderíamos exigir?

BOLETIM DO DIA

Tunis, o Egypto e a America do Sul; a estabelecer por algarismos que, voltando para a patria a maior parte desses emigrados quando enriquecidos, a Italia sem carregar com as despesas que tom a França com as suas tentativas de colonização, auferirá largo proveito da emigração.

Essas considerações, que não podem ser razoavelmente contrariadas, parece à primeira vista que assignalam a imigração italiana como perigoso para os países que a recebem; no entanto julgam-a também lucrativa para elas, porque é indiscutível que o imigrante só pode realizar economias com o seu trabalho, também luora quem se utilizou do mesmo trabalho.

Seria incontestavelmente melhor uma imigração que se estabelecesse definitivamente, porém, não ha dúvida que ha de acontecer no Brasil, procurado hoje pelos imigrantes italianos, o que aconteceu no Rio da Prata, onde encontram-se muitos desses estabelecidos permanentemente com as suas famílias e não mandando nada mais para sua terra além de saudades.

Devemos, pois, fomentar essa imigração, a qual parece que o governo italiano não quer mais oppôr, limitando-se a proteger os emigrantes contra os especuladores, que se dizem agentes officiaias.

Resulta, com effuto, de uma circular do sr. Deputado nos prefeitos (governadores da província) que não é proibido contratar colonos e que a autoridade quer apenas informar-se da seriedade dos contractos.

Conforme a circular ministerial, os contratadores não podem angajar colonos sem ter obtido a competente licença dos prefeitos a quem os contractos devem ser submetidos, antes do embarque; e com o fim de obstar a qualquer tentativa de engano, os emigrantes devem premunir-se de passaportes, que lhes serão dados gratuitamente.

Apega de julgar todas essas formalidades como obstáculo à liberdade individual, não podemos deixar de admittir que a medidas tomadas pelo governo italiano terão como efecto diminuir a especulação de que foram muitas vezes objecto os emigrantes, e quanto contribui para desacreditar o nosso paiz na Europa.

Processo de responsabilidade

O Tribunal da Relação, na sessão de ante-hontem, em grau de recurso, pronunciou um juiz de p.º da parochia de S. Vicente, como a corso nas penas do art. 154 do Código Criminal, por haver concorrido para que deixasse de haver eleição de vereadores e juizes de paz de mesma piroquia, não dando as providências necessárias para a formação da mesma.

Foi assim reformado o despacho do juiz de direito de Santos, que declarou improcedente o sumário de culpa.

Foram juízes, relator, o sr. Barros Pimentel e revisores os srs. Uchôa e Nogueira.

Vereadores

O ministro do império dirigiu a 17 de corrente o seguinte aviso ao presidente do Maranhão:

Ilmo. o exm. sr. — Com o ofício n.º 4 de 25 de mes proximo passado, remetemos v. exc. ao governo cópia de uma representação que lhe dirigiram quatro dos actuais vereadores da câmara municipal da villa do Godó, da qual consta que não tendo elles, por desenfes, comparecido a sessão de posse da mesma câmara, os tres outros vereadores presentes, depois de juramentados pelo presidente da câmara transacta, chamararam um imediato e com elles procederam à eleição do presidente e vice-presidente.

Attendendo a dita representação, v. exc. decidiu que, por ilegal, não podia prevaler semelhante acto, visto que, conforme o dispõsto no § 8º do art. 22 da lei n.º 3.028 de 9 de Janeiro de 1881, não podem as câmaras funcionar sem a presença da maioria dos seus membros; e que, sendo convocados quanto antes os vereadores que, por desenfes, não haviam comparecido, e juramentados os novos vereadores em numero legal, procedessem elles a eleição do presidente e o vice-presidente nos termos do decreto n.º 8.710 de 21 de Outubro de 1882.

Accrescentou v. exc. que a não ser possível a realização da câmara transacta para o juramento dos novos vereadores, podia conferi-lo o presidente respectivo ou qualquer vereador, conforme resolviu o aviso n.º 181 de 20 de Abril de 1881.

Apesar das desígnias, deve observar que se profere-las, convinha que essa presidência tornasse mais saliente que a provisão estabelecida no § 4º do art. 22 da lei n.º 3.028, a qual serviu de pretexto, no caso actual, para a chamada de um imediato de vereador, apesar de ser adoptada, como se manifesta de texto do mesmo parágrafo, nas sesões subsequentes à de posse da câmara.

Sendo a sessão do dia 7 de Janeiro do 1º anno do quadriennio, destinada unicamente ao juramento e posse dos vereadores efectivos, seguindo-se a estes actos, ex-vi do § 5º do art. 22 citado, o da eleição do presidente e do vice-presidente da câmara, que são eleitos por aqueles vereadores d'entre si, é evidentemente ilegal a intervenção em tais actos de quaisquer imediatos de vereadores.

Deus guarda a v. exc.—Pedro Lobo Vellozo.

Horroroso sucesso

O Jornal da Bahia, de 14, noticia o seguinte, em conformidade do um despacho telegraphico dirigido ao chefe de polícia da Bahia pelo juiz municipal da villa do Robô na mesma província:

«Estando há dias soffrendo de alienação mental o indivíduo Pedro Ribeiro de Queiroz, e tratando seu pai Marcelino Queiroz Pinto, de envia-lo para esta capital, sucedeu fugir da casa onde estava e dirigir-se para a de seu pai, duas leguas distante d'queila villa, e ali chegando assassinou todas as pessoas que estavam na mesma casa.

«Aquelle autoridade deu todas as provisões em tais casos necessárias, fazendo recolher preso com toda a segurança o louco que se achava em completo estado de loucura.

«Até a hora em que foi expedido o telegramma, já haviam sido encontrados sete cadáveres—sendo o de uma preta velha, o de outra mais moça e grávida, um menor irmão do doido, e quatro ingenuos; faltando encontrar-se tres crianças que se supõem terem sido mortas no acto.

«As mortes foram feitas a golpes de machado. Ha falso uma escrava gravemente mutilada e um outro irmao menor também ferido.

Flotow

Como sabe-se, morreu ultimamente, em Wiesbaden, o compositor A. de Flotow.

Sobre esse notável musicista escrevem o Jornal as seguintes linhas:

«Nascido em 1812, em Teudendorf, no Macksonburg, e destinára-se a prisc. io, à carreira diplomática. Depois, mudando de resolução, dirigiu-se para Paris, onde principia a estudo da música e da composição.

«Começou compondo óperas dramáticas, que foram bem acollidas pelo público. Em seguida escreveu em colaboração com Griser & Piatte, o «Medusa».

«Em 1833 apresentou um trabalho em sua arte, o «Espresso de Cambrai», que foi cantado na ópera com a mesma grande acolhida, e logo conquistou

Em 1853 modificando o libretto, foi cantada a mesma ópera com o nome de «Chautau Voilé».

«Em 1846 escreveu a ópera em 2 actos, «L'amo en peine», que foi muito aplaudida, e em 1851 «Martha» que tem sido cantada em todas as aulas líricas do mundo.

«Em 1870 levou à cena, na ópera comica, «L'ombra» e em 1873 «A Flor de Hartem» que foi a sua ultima composição.

Exames preparatórios

Resultado dos havidos ante-hontem:

PHILOSOPHIA

Simplemente: —Antônio Franco de Carvalho Junior, José Augusto de Oliveira, Martinho Carlos de Arruda Botelho, Pedro Francisco da Cunha e Tobias de Aguiar.

RHETORICA

Plenamente: —Joaquim de Souza Campos Junior.

CALCULO

Simplemente: —Joaquim Gomes de Campos Junior, Joaquim Moreira da Souza Dias, Joaquim de Souza Aranha, José de Arruda Sampaio, José Cândido de Oliveira Porto e José Maria Ferreira.

a não restar nenhuma dúvida no Ypiranga, pelo que delas faltar, sendo chamado em tal caso para substituir o imediato na lista, de modo a completar sempre o número de doze. Secretaria da Faculdade de Direito, de S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1883. — O secretário, André Dias de Aguiar.

Histórico

- 1 Abelardo Pompou do Amaral
- 2 Adalberto Dias Ferraz da Luz
- 3 Afonso Henrique Salgado Mendes
- 4 Afonso José Gonçalves Ffaga
- 5 Alcino Pires Corrêa
- 6 Alfredo Gargão Stockler de Lima
- 7 Alfredo Ribeiro de Faria
- 8 Alvaro Paulino Soares de Souza
- 9 Alvaro Pinto Rebello Pestana
- 10 Alvaro Ribeiro de Faria
- 11 Americo de Oliveira Monteiro de Barros
- 12 Americo Vaz
- 13 Antonio Baptista Franco
- 14 Antônio Carvalho Costa Carvalho Junior
- 15 Antônio Estevão Gomes de Eusébio
- 16 Antônio Ferreira da Rocha Nobre
- 17 Antônio Firmão Vieira Araújo
- 18 Antônio Galvão da Costa França
- 19 Antônio José da Costa e Silva
- 20 Antônio Martins Fontes Junior
- 21 Antônio Pereira Gotrim
- 22 Antônio Proost Rolvalho Junior
- 23 Antônio Rodrigues do Prado Junior
- 24 Antônio Urioste
- 25 Antônio Xavier de Carvalho
- 26 Aquilino Leite do Amaral
- 27 Argemiro José da Graca
- 28 Aramim Augusto de Almeida
- 29 Armando Galvão Bueno
- 30 Arthur Cesar de Queiroz Guimarães
- 31 Arthur Eduardo dos Santos
- 32 Arthur Vautier
- 33 Avelino Ferraz de Araújo Mascarenhas
- 34 Benedito Netto de Araújo
- 35 Bento Ezequiel Sáez
- 36 Bernardino Peixoto de Campos
- 37 Borosio Bueno Freire
- 38 Calimerio Nestor dos Santos
- 39 Carlos Baptista Machado
- 40 Carlos de Campos
- 41 Carlos Guilherme Thormau
- 42 Carlos de Moraes Bueno
- 43 Constantino Gonçalves Fraga
- 44 Dario Augusto Alves de Carvalho
- 45 Delmílio Carlos Bernardo Silva
- 46 Domingos Leopoldino da Silva
- 47 Dorismundo Martins de Mello
- 48 Eduárdio Paesco e Silva
- 49 Elias de Paula Santos
- 50 Emilio Ferreira de Abreu e Costa
- 51 Erasmo Alfredo do Amaral
- 52 Erico Gonçalves Pires da Costa
- 53 Ernesto Rudge da Silva Ramos
- 54 Eugenio Ferreira da Cunha
- 55 Firmino Alvaro da Veiga
- 56 Francisco Antonio de Almeida Morato
- 57 Francisco Antonio de Souza Queiroz Neto
- 58 Francisco de Assis Carvalho
- 59 Francisco Cláudiano de Abreu
- 60 Francisco Franco da Rocha
- 61 Francisco José de Castro Sobrinho
- 62 Francisco Passalacqua
- 63 Francisco de Paula de Abreu Sodré
- 64 Francisco de Paula Portu Moretz Sôu
- 65 Francisco de Paula e Silva
- 66 Francisco de Sampaio Viana
- 67 Gabriel Orlando Teixeira Junqueira
- 68 Galeno Martins de Almeida
- 69 Góesio Bráulio Rodrigues
- 70 Guilherme Soares do Couto
- 71 Hélio Afonso de Luyola
- 72 Herculano Galvão de Álvarenga
- 73 Horacio de Carvalho
- 74 Ignacio Bueno de Miranda
- 75 Joao Alberto de Oliveira Martins
- 76 Joao Alves Constantino Junior
- 77 Joao Antonio Pereira dos Santos Junior
- 78 Joao Baptista Alves de Athayde
- 79 Joao Baptista Porto Moretz Sohn
- 80 Jogo Braulio Cesar
- 81 Jogo Egydio de Carvalho
- 82 Jogo Francisco de Oliveira Godoy
- 83 Jogo Martíns da Silva
- 84 Jogo de Oliveira Camargo
- 85 Jogo de Paula Tebyriça
- 86 Joaquim Albano da Cunha Canto
- 87 Joaquim Alberto Cardozo de Melo
- 88 Joaquim Antonio de Oliveira Neves
- 89 Joaquim de Barros Franco
- 90 Joaquim Fabiano Alves
- 91 Joaquim Gomes de Campos Junior
- 92 Joaquim Leonel de Assydo Junior
- 93 Joaquim Monteiro
- 94 Joaquim Moreira de Souza Dias
- 95 Joaquim Pereira de Barros
- 96 Joaquim de Souza Campos Junior

97 Joaquim Teixeira de Carvalho

- 98 José de Afrúndio Sampaio
- 99 José Braga Pereira Gomes
- 100 José Candido de Oliveira Portu
- 101 José Elias Corrêa Pacheco
- 102 José Joaquim dos Santos Prado
- 103 José Luís de Silveira
- 104 José de Moraes Barros
- 105 José de Moraes Salles
- 106 José Martins de Siqueira Junior
- 107 José Pires Fleury
- 108 José Rodolpho Nunes
- 109 José de Sampaio Leite
- 110 José Silvestre Machado Junior
- 111 Julio Cesar da Oliveira Rocha
- 112 Justiniiano Wictoraker de Oliveira
- 113 Juvenal Francisco Parada
- 114 Lamartine Delamare Nogueira da Gama
- 115 Laurindo José de Carvalho Peana Junior
- 116 Luiz Arthur Varella
- 117 Manoel Carlos de Oliveira Gómez
- 118 Manoel Joaquim da Silva Braga
- 119 Manoel da Rocha Castro
- 120 Manoel Torres de Oliveira
- 121 Marcellino José Nogueira Junior
- 122 Mario Antonio da Costa
- 123 Mario Buleto
- 124 Maurilio Augusto Curado Fleury
- 125 Miguel de Godoy Moreira
- 126 Nevio da Cunha Viana
- 127 Nicolau Carqueira Coelho
- 128 Nicolau José Lobo Viana
- 129 Octavio Mendes
- 130 Octavio da Silva Prates
- 131 Olympia da Silva Delduque
- 132 Orozimbo de Paula Andrade
- 133 Paulo Ferraz de Freitas
- 134 Paulino Jose Soares de Souza Junior
- 135 Pedro Fernando Paes de Barros
- 136 Pedro Vicente de Azerejo Sobrinho
- 137 Philippo Ladeia de Faria
- 138 Raul Castillo Braucho Figueira
- 139 Rodolpho Bruno da Gama
- 140 Samucl José Pereira das Neves
- 141 Saturnino Nunes de Oliveira
- 142 Serafim Gonçalves Filgueiras Junior
- 143 Theobaldo de Castro Meira
- 144 Theodolindo Augusto Pereira Lima
- 145 Theophilo Novais de Aguiar
- 146 Thomas Paulo do Bom Sucesso Gómez
- 147 Tobias de Aguiar
- 148 Tullio Corrêa da Meira
- 149 Turibio de Moraes Teixeira
- 150 Urbano Marcondes de Moura
- 151 Virgilio de Moura Marcondes

Câmara Municipal

CORREIÇÃO P. RA VERIFICAÇÃO
DE LIENÇA DE CASAS DE NEGÓCIOS,
OFICINAS, ETC. ETC. SUJEITAS
A IMPOSTO MUNICIPAL

De ordem do ilm. sr. dr. presidente da câmara municipal da capital e para cumprimento da lei n.º 13 de 13 de Agosto de 1878, art. 8 § 13 faço público que, segunda-feira, 26 de mez corrente, farei a primeira correição trienal ordinária na freguesia de Santa Efigênia, começando pela rua do exm. Senador Florencio L'Abreu, da ponte de Miguel Urros para a estação inglesa, e na fórmula do art. 26 do tit. XVI, das disposições gerais, do ed. de posturas de 31 de Maio de 1875, intimo a todos os negociantes sujeitos a correição à terem suas portas abertas apresentando suas licenças para o competente visto, sob pena de 10.000 de multa além das mais penas que possa incorrer pelas outras infrações.

Para que não alleguem ignorância, faço publicar este pela imprensa por dez vezes consecutivas para os devidos efeitos.

São Paulo, 21 de Fevereiro de 1883.

ALFREDO AUGUSTO DE AZEVEDO.
Fiscal do 3º distrito

De ordem do merecissimo 1º juiz de paz da paróquia da Sé, distrito do sol, o bacharel Joao Bernardo da Silva, faço público que as audiências desse juiz, serão dadas às segundas-feiras de cada semana, no mesmo lugar, e horas, de conformidade com o edital já publicado, ficando assim adotado o dia.

S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1883.

O escrivão,
José Porfirio de Lima Filho.

De ordem da câmara municipal desta capital, pelo presente, se chama concorrentes pelo arco de oito dias a contar da presente data, e apresentarem propostas para o contrato das seguintes publicações e impressões do expediente da câmara municipal:

Publicações

1º Das actas das sessões da câmara, 48 horas depois de entregues na tipografia, tirando 60 exemplares em fac-símiles, os quais contorão também os editais, publicados nos

Notícias marítimas

Vapores esperados

Rio Branco, Portos do sul—22
Paranaguá, Hamburgo e escaleas—22
América, Rio de Janeiro—22
S. José, Rio de Janeiro—26
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—26

Vapores a sair

Rio Branco, Rio de Janeiro—22
América, Rio de Janeiro—24
Rio de Janeiro, Portos do Sul—26
Paranaguá, Hamburgo e escaleas—24

MERCADO DO RIO

20 de Fevereiro de 1883.

Entrou à 17 e 18 8.000 sacas
Depósito 125.000 sacas

Mercado de S. Paulo

Tabella dos géneros importados hontem:

GENERO	PREÇOS	UNIDADE
Café	\$ 1.000	s
Tecido	41.000	11.500
Arroz	23.800	34.500
Batata doce	9	9
Farinha	5.500	6.400
Dia de milho	48.000	41.000
Pão	7.000	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.000
Milho	2.000	2.000
Paiolha	9	9
Caro	9	9
Alpim	9	9
Galinhas	1.500	1.700
Lombo	9	8.000
Costela	9	8.000
Peito	9	8.0

AVISOS

MÉDICO HOMOEOPATICO — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 a 12 da manhã, na Rua Central Homoeopathica, Largo do Rosário n.º 22. Residência — rua Municipal n.º 7.

Advogado Central — Ofício Cândido Martins & Comp., Largo da Sé n.º 2. — Madou-se para a rua de S. Bento n.º 38.

Advogados — J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Juiz — Largo do Colégio n.º 2. — Residência — Largo do Arroche n.º 29, portão.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. José Pereira Montelmo, advogado — escritório rua de S. Bento n.º 48.

O ADVOGADO DE PINTO FERRAZ é encarregado seu escrivório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

O ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e sollicitador Jenante-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio n.º 8.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos do Castro, têm seu escrivório a rua da Boa Vista n.º 45.

Mme. Elisabeth Pellissier, parteira francesa — Rua de S. Bento n.º 4.

Advogado — Dr. José Estanislau de Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

BICHAS — HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no São Lourenço Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

MÉDICO — Dr. Belalio, residência — largo do Arroche 17. Consultas todos os dias à rua de S. Bento n.º 52, de meio-dia às 3 horas. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos à sua residência ou à farmácia Normal, n.º 45 à rua da Imperatriz.

Solicitador — Francisco Guimaraes é encontrado no escrivório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO-BRANCO

Comandante o capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Esperado dos portos do Sul, sairá no dia 22 de corrente, ao meio dia para o

Rio de Janeiro Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro Comandante o 1º tenente E. do Prado Soáras.

Sairá no dia 28 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevideu e Bahia. Ayres. Recebe carga e passageiros.

José A. Pereira dos Santos — Rua 28 de Setembro n.º 25

NOTA — Recebe os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

Recebe carga e passageiros.

TERRENOS

Vende-se os seguintes terrenos:

Rua Formosa, metro 300.000

Largo dos Guányaras, metro 25.000

Rua dos Bambus, metro 150.000

Rua dos Guányaras, metro 130.000

Rua Helvética, metro 120.000

Travessa do Gasometro, metro 90.000

Para informações com Antonio Pinto de Sousa, à

rua de S. José n.º 82. 20-4

ADVOGADO

Dr. Manoel Corrêa Dias

Encarregue-se de cobranças, da causa

de crimes e de quaisquer negócios em repartições públicas.

Escrivório, travessa da Sé n.º 4

Residência, rua da Esperança n.º 7 A.

20-7

AMA

Precisa-se com urgência, de uma a pagar-se bem:

na rua da Princesa n.º 8. 3-2

Escravos fugidos

No dia 29 do corrente fugiram do abrigo assignado os escravos seguintes:

Sobrado, casado, 22 anos de idade, altura baixa, rebarbatado do corpo, pouca barba, muito prosa e risolvo no falar.

Fugiu com pegas nos pés, e, se ai tiver destruído todo o sinal por andar com elas há algum tempo.

Leva roupas finas e também calçado. É grande de Braga.

Fradeiro, cor fusa, tem a apparencia de 15 a 20 anos, altura e corpo regulares, barba e sem barba.

Tem em uma das curvas da perna, uma cicatriz funda proveniente de uma mordedura de cobra.

E creole do Norte do Imperio.

Gratifica-se bem a quem os prender e entregar ou der notícias certas ao sr. Pedro Alves Coutinho, na Luz, Atibaia, 30 de Janeiro, de 1883. Antonio Felix de Araujo.

Quem o achá e entregar a Rafael Tropião, na mesma gratificação.

RELOGIO PERDIDO

Um relógio de ouro com relógio de

prata, com relógio de ouro, a antiga

de São Paulo, e Largo do Rosário ponto dos bodes, n.º 47. Pe

de 1883. O mesmo é de ouro, e

que o relógio de prata é de ouro.

Os relógios são de ouro e prata.

Os relógios são de ouro e prata.